

O USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA NA TROFOTERAPIA

Aluno: Camila Valore Godoy

Orientador: Dr. João Henrique Delfrate Padilha

As Plantas Alimentícias Não Convencionais, PANC, são plantas não produzidas em larga escala, não comercializadas, aptas ao consumo humano. Estão presentes em vegetações nativas ou surgem de forma espontânea em determinadas regiões, reconhecidas e consumidas pela população local. Com o agronegócio, a alimentação do ser humano se baseia praticamente no uso de plantas provenientes dessa indústria. O uso de PANC traz um resgate de um conhecimento milenar que caiu em desuso. Na Medicina Tradicional Chinesa, existente há mais de quatro mil anos, há uma concepção do alimento como fonte de nutrientes e como integrante da energia vital do ser. Os alimentos, para eles, interagem com o ser humano no nível físico, mental, emocional, energético e espiritual, atuando na construção da saúde e bem-estar. Técnica terapêutica chamada de dietoterapia, na qual os alimentos são empregados para o tratamento de síndromes, enfermidades para a medicina ocidental. Esse conhecimento foi assimilado pelo ocidente formando-se a trofoterapia. Este projeto teve por objetivo fazer um levantamento das Plantas Alimentícias Não Convencionais do município de Curitiba e região metropolitana que podem ser utilizadas como tratamento na trofoterapia. Como metodologia, foi realizado uma pesquisa bibliográfica que prospectou espécies potenciais de uso trofoterápico de acordo com estudos etnobotânicos. Os resultados mostraram que há cento e setenta espécies de PANC com ocorrências confirmadas na região, sendo que dessas, noventa e sete espécies (57%) possuem poucos estudos confirmando suas composições e possíveis usos trofoterápicos. Das setenta e três potenciais espécies (43%) com análises laboratoriais, foram confirmadas vinte espécies utilizadas na trofoterapia, como exemplos a *Bidens pilosa L.*, picão preto, partes utilizadas são folhas e ramos foliares, com ação antioxidante, usadas no tratamento para câncer, e *Tropaeolum majus L.*, capuchinha, partes usadas são folhas, frutos e flores com ações antioxidante, anti-inflamatória e hipotensiva, usada para asma e constipação. Ambas possuem estudos publicados para usos medicinais e alimentícios bem definidos, porém a maioria das PANC necessitam análises farmacológicas para validarem esse saber ancestral.